FOLHA
FECOMÉRCIO
Revista do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IFEPD Alagoas | Ano XVII | Nº 147 | Fevereiro de 2016 | Maceió | Alagoas

Mesa Brasil

Em AL, o programa alcança 340 instituições página 6

Senac Semana de Gastronomia celebra os sabores de Alagoas página 18

Fecomércio Entidade defende "Lei da Terceirização" em audiência pública página 12

Editorial Para começar o ano bem página 3 // **Artigo** Ser escritor, para quê? página 22

O Sesc Alagoas comemora 69 anos

A trajetória do Serviço Social do Comércio em Alagoas apresenta um histórico de benefícios sociais e avanços expressivos na qualidade de vida do trabalhador do comércio e sociedade em geral, por meio da implementação de projetos e ações nas áreas de Educação, Cultura, Assistência, Saúde e Lazer, sendo considerado referência no Estado pela qualidade dos serviços prestados.

E mais do que festejar o seu aniversário, o **Sesc** celebra no dia 10 de março, tudo o que já conquistou nesses 69 anos, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento da sociedade alagoana.

Sesc

Nossa rede é Social 0800 284 2440 www.sescalagoas.com.br

Para começar o ano bem

Muito vem sendo dito sobre o Projeto de Lei da Terceirização (PLC 30/2015). Há quem argumente que se trata de uma precarização dos direitos trabalhistas. Mas, em verdade, o projeto busca a regulamentação de uma realidade: a inserção da terceirização na organização produtiva.

Não é de hoje que as empresas adotam a terceirização; é uma prática que faz parte da dinâmica da economia globalizada mas que, devido à falta de regulamentação, acaba por gerar insegurança. Por isso, a Fecomércio defende a aprovação da "Lei da Terceirização" que, ao contrário do que os críticos afirmam, trará segurança jurídica não apenas às empresas tomadoras e às prestadoras de serviço, mas também aos trabalhadores. Em recente atividade legislativa, nós declaramos nosso apoio ao projeto, pois acreditamos que contribuirá para uma economia mais competitiva e, economia movimentada, sinaliza mais postos de trabalho e melhor circulação em nosso comércio.

Outro ponto no qual trabalhamos é na oferta de educação profissional de qualidade. Neste contexto, o Senac disponibiliza programas de capacitação de acordo com a demanda dos empresários alagoanos nas mais variadas áreas. Somente em 2015, foram formadas 120 turmas visando suprir a necessidade de 54 empresas parceiras. E vamos além: educando para o trabalho, o Senac firma parcerias com instituições sem fins lucrativos.

E formando o trio representação, capacitação e bem-estar, o Sesc desenvolveu em Maceió e Arapiraca o projeto Sesc Verão. Com atividades em janeiro e fevereiro, a ação é um convite à prática de atividades físicas e desportivas; ações que contribuem para conscientizar a população sobre a importância em adotar hábitos saudáveis.

Wilton Malta

Presidente do Sistema Fecomércio/SESC/SENAC/IFEPD Alagoas

Fecomércio AL
Sesc | Senac
Ifepd

Presidente
Wilton Malta de Almeida

1º Vice-presidente
José Gilton Pereira Lima

Vice-presidentes
Valdomiro Feitosa Batista
José Antonio Vieira
Arthur Georges Guillou
José de Sousa Vieira
Josinaldo Soares dos Santos
Ariel Fernandes Duarte

Vice-presidente Administrativo
Ana Luíza Araújo Freire Soares

Diretor Administrativo Adjunto
Júlio César Permínio Tenório

Vice-presidente Financeiro
Adeildo Sotero da Silva

Diretor Financeiro Adjunto
Walter Vasconcelos Torres Vieira

Suplentes da Diretoria
Silvanio Carvalho Bezerra
José Marques Vieira
Luciano Marcos Estevam Canuto
Francisco Torres Vieira
Alina Márcia Araújo Freire Santos Lessa
José Soares da Silva
João Januário Filho
José Expedito Tenório
José Pimentel de Paiva
Maria da Paz Silva
Dalmário Rodrigues Vieira

Conselho Fiscal (Titulares)
Manoel Baia Siqueira Neto
Antonio Pinto da Costa
Francisco Augusto Azevedo

Conselho Fiscal (Suplentes)
José Alberto Montenegro
Carlos Henrique Sampaio
Maurício Félix da Silva

Delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio
Wilton Malta de Almeida (Titular)
José Gilton Pereira Lima (Suplente)

Gerente Executivo da Fecomércio Alagoas
Gracindo Lopes Alcântara

Diretor Regional do SESC Alagoas
Willys José Carlos de Albuquerque

Diretora Regional do SENAC Alagoas
Telma Maria Ribeiro Guimarães

Sindicatos Filiados
Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos
Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas
Sindicato do Comércio Varejista de Penedo
Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares
Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca
Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios
Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas
Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO
Ano XVII | Nº 147 | Fevereiro de 2016

Jornalista Responsável
Fabiana Barros | MTE 712-AL

Redação
Fabiana Barros | MTE 712-AL
Sandra Peixoto | MTE 695-AL
Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL
Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Estagiários
Jonathan Firmino

Revisão
Everton Lins

Projeto Gráfico e Diagramação
Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão
Grafmarques

Tiragem
1 mil exemplares

Endereço
Rua Professor Guedes de Miranda, 188
Farol, Maceió, Alagoas
CEP 57055-220

Contato
(82) 3026-7200
comunicacao@fecomercio-al.com.br

Capa
Em AL, Mesa Brasil alcança 340 instituições **6**

Seções
Entrevista // Aline Araújo Dias Fernandes **6**
Coluna // Comércio em Dia **10**
Linha do Tempo **20**
Artigo // Ser escritor, para quê? **22**

Fecomércio
Dados relevantes **8**
A favor da regulamentação **9**
Capacitação em Palmeira dos Índios **10**
Encontro Nacional dos Executivos dos Secovis **10**
Bazar da Solidariedade **11**

Sesc
Carnaval Sesc 2016 **12**
Cursos de férias **14**
Brincando no Sesc **15**

Senac
Senac por empresários **16**
Expectativa e animação **17**
Mar, rio e sertão à mesa **18**

Atuação nacional

O Mesa Brasil é uma rede de solidariedade. Em Alagoas, o Sesc recolhe os alimentos com os parceiros e distribui com as instituições cadastradas

O Programa Mesa Brasil surgiu há mais de dez anos em São Paulo e a proposta foi multiplicada para outras localidades até alcançar todos os estados, em 2000. Ao longo desses anos, a missão do Mesa Brasil, que é de contribuir para Segurança Alimentar e Nutricional dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade e atuar na redução do desperdício, mediante a doação de alimentos, desenvolvimento de ações educativas e promoção de solidariedade social em todo o país, vem sendo desempenhada e contribuindo com milhares de pessoas. A seguir vamos conhecer um pouco mais sobre a atuação do programa no Estado, com a coordenadora do Mesa Brasil do Sesc Alagoas, Alline Araújo Dias Fernandes.

Aline: alimentos mais amadurecidos, cascas e talos continuam com valor nutricional

Folha Fecomércio - Qual é a importância do Programa Mesa Brasil em Alagoas?

Alinne Araújo - Contribuímos para segurança alimentar e nutricional dos indivíduos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social. Resgatamos a cidadania e combatemos a fome reduzindo desperdício de alimentos. Assim, o Mesa Brasil Sesc busca onde sobra e entrega onde falta. Utilizando a estratégia com ações educativas e responsabilidade social, formando uma Rede de Solidariedade.

Folha Fecomércio – Como surgiu a ideia do Mesa Brasil?

Alinne Araújo – O programa nasceu, em 1994, em São Paulo, na Unidade Sesc Carmo, com objetivo de evitar o desperdício de alimentos e minimizar a fome. Em 2003, alguns regionais implantaram a ideia e, logo após, o programa ganhou dimensão nacional. O Mesa Brasil Sesc é lançado em todos os estados brasileiros para combater o desperdício de alimentos e minimizar a fome. Apenas em seu primeiro ano de atuação, foram distribuídos 4,6 milhões de quilos de alimentos, beneficiando mais de 173 mil pessoas.

Folha Fecomércio - Em estados considerados pobres, como Alagoas, a relevância do trabalho é ainda maior? Por quê?

Alinne Araújo - A região Nordeste é vista como a mais pobre. Porém, a dificuldade de acesso ao alimento e a falta de informação é no país inteiro. O Sudeste é a região mais ativa financeiramente e tem milhões de toneladas de alimentos jogadas fora no maior centro de abastecimento de alimentos.

Folha Fecomércio - Em Alagoas, quando o programa iniciou? E no Brasil?

Alinne Araújo - O Programa foi lançado, em 2003, em Alagoas, na modalidade de Banco de Alimentos. Em 2000, o Rio de Janeiro abriu o primeiro Banco de Alimentos do País.

Folha Fecomércio - Como foi a construção do Mesa Brasil em Alagoas?

Alinne Araújo - O Mesa Brasil em Alagoas iniciou na capital com a modalidade de colheita urbana realizando coletas nas empresas doadoras e levando diretamente nas instituições sociais. Com o fortalecimento do trabalho e adesão de novos parceiros, o programa cresceu e passou para modalidade Banco de Alimentos, chegando aos municípios de Arapiraca e Palmeira dos Índios. A construção do programa sempre foi baseada nos princípios de solidariedade e da responsabilidade compartilhados entre Sesc, doadores e instituições onde o alimento foi instrumento para um processo de transformação social.

Folha Fecomércio - Quais situações o programa marcou história para o Sesc Alagoas?

Alinne Araújo - As calamidades públicas nos marcam por inteiro. Não só a nossa atuação profissional, mas a pobreza, a dificuldade de acesso à informação e à moradia e ao próprio alimento. Essas situações nos dão mais entusiasmo para continuarmos o nosso trabalho. Atuamos com vigor na enchente, em 2010, e na Seca, que até hoje nos assombra. As ações implementadas pelo Mesa Brasil transcendem a

questão alimentar, pois temos situações de pessoas que voltaram a estudar a partir das ações educativas ofertadas pelo programa. Temos exemplos de convivência harmônica entre diferentes credos e casos de pessoas na fase adulta que tiveram acesso ao lazer pela primeira vez.

Folha Fecomércio – Qual é o comportamento do programa diante de situações de calamidade pública, a exemplo de enchentes?

Alinne Araújo – Existe na Rede Mesa Brasil uma campanha chamada Sesc Solidário, que em momentos de calamidade é acionada e todos os regionais e o Departamento Nacional convidam os parceiros para doar donativos aos municípios atingidos. O Mesa Brasil disponibiliza toda a logística de entrega.

Folha Fecomércio - Existem dificuldades para executar o programa? Caso haja, quais são?

Alinne Araújo - A maior dificuldade é a falta de informação. Fazer entender que o alimento mais escurecido, mais amadurecido e suas cascas, talos e sementes continuam com valor nutricional e podem fazer parte do nosso dia a dia. Por isso, ação educativa é um dos nossos pilares. E essa responsabilidade é compartilhada entre doadores, instituições sociais e voluntários em todos os estados de atuação do Sesc.

Folha Fecomércio - Em Alagoas, quantas instituições são atendidas pelo programa?

Alinne Araújo - Atendemos 340 instituições, sendo 250 em Maceió.

Folha Fecomércio - Quais os critérios para a escolha das instituições?

Alinne Araújo - É necessário que a instituição promova ações para o bem comum da sua comunidade e cadastrados. É condição que a instituição não possua nenhum tipo de vínculo político partidário, tenha estatuto, ata de reuniões, sede própria e mantenha o compromisso com o Programa Mesa Brasil Sesc ao participar das nossas reuniões e ações educativas, bem como seja assíduo na retirada da doação e encaminhe prestação de contas periodicamente das doações.

Folha Fecomércio - Como é feito o acompanhamento para os doadores?

Alinne Araújo - Nossos doadores são acompanhados diariamente ao coletarmos a doação junto com a nossa equipe. E anualmente fazemos uma atualização de cadastro para alinharmos melhor a retirada de doação e os contatos.

Folha Fecomércio - Em Alagoas, quantos são os doadores?

Alinne Araújo - Atualmente, temos 450 doadores, entre eles: feiras livres, supermercados, multinacionais, lojas de hortifrut, padarias e pequenos comerciantes.

Folha Fecomércio - Quem são os principais doadores do Mesa Brasil? Qual é a estimativa de doação/ano?

Alinne Araújo - Todos são de suma importância para nós porque contamos não apenas com a quantidade e sim com solidariedade. Dos pequenos comerciantes às grandes redes de supermercados. Temos uma meta audaciosa para este ano, mesmo sendo um ano de crise: alcançar 2 milhões e oitocentos mil quilos de alimentos. Em 2015, arrecadamos 3.600.000 kg complementando 53.108.672 refeições.

Folha Fecomércio - O Mesa Brasil conta atualmente com quantos parceiros em Alagoas?

Alinne Araújo - Contamos com parcerias estratégicas e fundamentais no Estado, a exemplo da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Conselho de Assistência, Companhia Nacional de Abasteci-mento (Conab) e nossos doadores a nível nacional como: Grupo Pão de Açúcar, CENCONSUD, Carrefour, Walmart, União dos Escoteiros do Brasil.

Folha Fecomércio - Caso o programa não existisse, qual seria o possível destino desses alimentos?

Alinne Araújo - É muito provável que esses alimentos seriam jogados no lixo. No Brasil, são mais de 25 milhões de toneladas de alimentos que vão parar no lixo todo ano, o que alimentaria 30 milhões de pessoas.

Folha Fecomércio - Além de fazer essa logística, o programa atua em mais alguma frente?

Alinne Araújo - Atuamos junto às frentes que combatem a fome e desperdício de alimento em resgate a cidadania por meio da participação nos conselhos de direitos, fóruns de discussão e campanhas.

Folha Fecomércio – O Mesa Brasil tem alcance no interior do Estado?

Alinne Araújo - Em 45 municípios, entre eles: Arapiraca, Marechal Deodoro, Murici, Rio Largo, Palmeira dos Índios, Teotonio Vilela, Viçosa, União dos Palmares, Penedo, Tanque D'Arca, Girau do Porciano, Igaci, Satuba, Atalaia, Matriz do Camaragibe, Joaquim Gomes, Santana do mundaú, Santa Luzia, Jaramataia, Piranhas, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Pão de açúcar, Maravilha, Ouro Branco, Olho d'agua das Flores, Coité do Nóia, Paripueira, Quebrangulo, Colônia de Leopoldina, São José da Laje, Jacuípe, Cacimbinhas, Pariconha, Água Branca, Senador Rui Palmeira, Monteirópolis, Poço das Trincheiras, Dois Riachos, Olho D'Água do Casado, Coruripe e Capela.

Alinne Araújo Dias Fernandes

Coordenadora do Programa Mesa Brasil Alagoas

Dados relevantes

Veja como o Instituto Fecomércio AL pode desenvolver a pesquisa de mercado ideal para sua empresa. Ferramenta torna-se aliada das gestões modernas

Conhecer as preferências dos consumidores pode assegurar um passo à frente da concorrência. Neste contexto, as pesquisas de mercado surgem como aliadas ao ajudar o empresário a conhecer mais seus clientes, a errar menos ao abrir seu negócio, a enxergar novas oportunidades, além de entender seus custos, conhecer a eficiência de seus produtos e serviços e, também, a concorrência.

O Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento do Estado de Alagoas (IFEPD) oferece, entre seus serviços, a pesquisa de mercado. De acordo com Felippe Rocha, assessor econômico e coordenador das pesquisas, analisar o mercado é fundamental para as empresas que buscam entender a dinâmica da economia e da concorrência, sejam os aspectos de consumo, de produtos, de satisfação e sobre a qualidade de atendimento. "Em conjunto, ao entender esses aspectos, o empresário poderá tomar atitudes que decidirão o futuro de sua empresa ao atrair um público maior. Pode, inclusive, entender o motivo pelo qual a sua publicidade não apresenta resultado", ressalta.

A pesquisa também poderá ser utilizada para mensurar o mercado consumidor em caso de implantação ou expansão da empresa. "O empresário que deseja abrir uma filial, franquia ou sua primeira loja tem a necessidade de entender o ambiente onde será instalado, desde os aspectos demográficos, de classes sociais, perfil de renda e de gênero, que determinarão o potencial de crescimento e isto é fruto de uma boa análise de viabilidade econômica e financeira", explica o especialista.

DINÂMICA

Não há dúvida de que a pesquisa é uma ferramenta de auxílio ao desenvolvimento da empresa ao proporcionar uma visão ampla sobre produtos e serviços e oferecer informações consistentes que, somadas ao perfil e à experiência dos gestores, fazem com que o processo de decisão seja mais preciso.

Empresas que pretendam conhecer um pouco mais sobre o mercado ou outro enfoque de seu interesse podem contratar este serviço. Para que os dados reflitam a realidade, a empresa deve definir de forma clara qual informação deseja obter, pois é essa definição que irá nortear o levantamento. Com base nessa informação, as perguntas são elaboradas e os pesquisadores caem em campo. Em seguida, é feita a tabulação dos dados e entregue o relatório à contratante.

Interessados em desenvolver pesquisas de mercado podem ligar para o IFEPD em (82) 3336-4463 ou 3026-7218.

Rocha fala dos benefícios das pesquisas

A favor da regulamentação

Em audiência pública conduzida pelo senador Paulo Paim (PT/RS) na Assembleia Legislativa, Fecomércio defende Projeto de Lei da Terceirização

A Fecomércio participou, no dia 26 de fevereiro, na Assembleia Legislativa de Alagoas, da audiência pública sobre o Projeto de Lei da Terceirização (PLC 30/2015), conduzida pelo senador Paulo Paim (PT/RS), relator do projeto e presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado. Representada por sua assessora legislativa, Cláudia Pessôa, a Federação se posicionou a favor, pois defende que a regulamentação não deve ser confundida com a precarização dos direitos trabalhistas.

O senador, que já declarou antecipadamente que irá se posicionar pela rejeição da matéria, tem percorrido os estados brasileiros buscando apoio contra a terceirização. Alagoas foi o 25º Estado visitado. "Aqui vamos aprovar uma Carta que iremos encaminhar ao Congresso Nacional pedindo que não seja aprovado esse projeto, mas um outro que vou apresentar, fruto desse trabalho, que vai garantir a melhoria devida dos terceirizados, que hoje somam 13,5 milhões em todo País", contou Paulo Paim, acrescentando que apenas a atividade meio (limpeza, segurança e manutenção patrimonial) deve ser terceirizada.

Durante a audiência, a assessora da Fecomércio expôs que o projeto oferece segurança jurídica não apenas às empresas tomadoras e às prestadoras de serviço, mas também aos trabalhadores. Fundamentando o posicionamento da entidade, leu artigos do próprio projeto, os quais asseguram os direitos das relações de trabalho.

"A Lei irá modernizar as relações trabalhistas e beneficiará a economia, uma vez que a terceirização é uma realidade mundial e integra a organização produtiva. Ter a sua regulamentação contribuirá para que o Brasil torne-se competitivo no mercado mundial e, por consequência, amplie sua capacidade produtiva e gere empregos", analisa Cláudia.

De acordo com a assessora, o projeto não exclui ou reduz direitos trabalhistas, não havendo o que se falar em precarização. "Na prática, dá mais segurança ao trabalhador ao assegurar os mesmos direitos dos empregados contratados diretamente pela empresa tomadora", ressalta, acrescentando que todo contrato será notificado ao sindicato do trabalhador, facilitando assim o acompanhamento do pagamento dos salários e dos recolhimentos fiscais e previdenciários.

O QUE MUDA

SITUAÇÕES	ATUALMENTE	COMO PODE FICAR
Responsabilidade das empresas envolvidas	A contratante poderá ser acionada na Justiça se a contratada não pagar os direitos trabalhistas e previdenciários (responsabilidade subsidiária)	A responsabilidade será subsidiária se a contratante fiscalizar os pagamentos. Do contrário, passa a ser solidária e a contratante pode ser acionada na Justiça com a contratada
Atividade que pode ser terceirizada	Atividade meio da contratante	Qualquer atividade
Garantia	Não é regulamentado	A contratada deverá fornecer garantia de 4% do valor do contrato, limitada a 50% de um mês de faturamento
Acesso a restaurante e transporte	Não é regulamentado	O terceirizado terá acesso a restaurantes, transporte e atendimento ambulatorial fornecido pela contratante
Filiação sindical	A filiação sindical é livre, mas a Justiça reconhece a submissão do contrato de trabalho a normas coletivas com o sindicato da atividade preponderante da contratante se a terceirização for irregular ou ilegal	Os empregados da contratada serão representados pelo mesmo sindicato dos empregados da contratante apenas se o contrato de terceirização for entre empresas que pertençam à mesma categoria econômica

Comércio em Dia

comunicacao@fecomercio-al.com.br

COMUNICAÇÃO - Maceió sediará, nos dias 30 de março e 1º de abril, o IX Encontro de Assessores de Comunicação do Sistema Comércio, promovido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), com apoio da Fecomércio AL. A escolha da capital alagoana aconteceu na última edição do encontro realizada no mês de novembro, em Bonito (MS).

TURISMO - Representando o presidente Wilton Malta, a assessora da Fecomércio, Cláudia Pessôa, participou (17/02) da solenidade de posse de quatro novos presidentes de entidades de classe do turismo: Carlos Palmeira - Associação Brasileira das Agências de Viagens, seccional Alagoas; Mauro Vasconcelos Filho - Associação Brasileira da Indústria Hoteleira - seccional Alagoas; Glênio Cedrim - Maceió Convention & Visitors Bureau; e Afrânio Lages - Sindicato das Empresas de Turismo de Alagoas.

BLOCO DO COMERCIÁRIO - O Sindilojas Penedo promoveu, na sexta-feira de carnaval, o desfile do Bloco do Comerciário que animou cerca de quatro mil foliões em seu 8º ano. A música ficou por conta da banda "Cores do Mar". Assim como nas edições anteriores, o bloco contou com o apoio da Fecomércio e do Sesc Alagoas.

ENDIVIDAMENTO - Os consumidores de Maceió estão cautelosos. Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e do Instituto Fecomércio AL aponta redução de 3,6% no endividamento em fevereiro. Mesmo com essa queda, aumentou o percentual de pessoas sem condições de pagar suas dívidas, elevando em 2,2% a inadimplência.

INFLUÊNCIA - Para o Instituto, a inadimplência relaciona-se à dinâmica do emprego em Alagoas. Segundo dados do CAGED, em janeiro houve uma redução de 1.942 postos de trabalho e, em 2015, 5.487 postos. Nesse contexto, é natural que passado o período de pagamento de seguro desemprego, algumas famílias comecem a sentir dificuldades em pagar suas contas.

Capacitação

Sindilojas Palmeira e Senac formam primeira turma de Salgadeiros

Certificados foram entregues durante café de boas-vindas à comandante da PM

O Sindilojas Palmeira dos Índios e o Senac AL realizaram, no dia 24, a entrega dos certificados de conclusão aos participantes do Curso de Salgadeiro. O curso contou com o apoio da Fundação de Amparo ao Menor (Fundanor), organização não-governamental que abriga menores da região.

A entrega aconteceu durante o café da manhã oferecido pela Prefeitura Municipal para dar as boas-vindas à comandante do 10º Batalhão de Policia Militar (10º BPM) de Palmeira dos Índios, tenente-coronel Fátima Basílio. Dos 15 formandos, a maioria já atua na área, mas, para os que buscam emprego, o sindicato auxilia divulgando a disponibilidade em buffet, lanchonetes ou padarias.

Segundo Gilton Lima, presidente do Sindilojas, a entidade busca oferecer cursos que sejam capazes de gerar renda rapidamente. "Em Palmeira cresce o número de micro-empreendedores nessa área. Os profissionais buscam melhorar as técnicas e se empenham em serviços diferenciados; perfil que o mercado e os empresários desse ramo procuram", disse.

Participaram do evento o prefeito James Ribeiro; o presidente da Fecomércio, Wilton Malta, a diretora regional do Senac AL, Telma Ribeiro; o gerente do Senac Arapiraca, Carlos Pessoa; e autoridades locais.

Maceió sediará II Encontro Nacional dos Executivos dos Secovis do Brasil

De 3 a 5 de abril, Maceió sediará o II Encontro Nacional dos Executivos dos Secovis do Brasil. Organizado pelo Secovi AL, o evento será realizado no Hotel Ritz Lagoa da Anta e contará com a participação de executivos dos Sindicatos da Habitação de 17 Estados e do Distrito Federal.

O objetivo principal é promover o intercâmbio de bem sucedidas experiências e profissionalizar o setor. O encontro será composto de ciclo de palestras e rodadas de reuniões com os temas Associativismo, Educação, Jurídico, Pesquisa, SecoviMed e Tecnologia da Informação.

Bazar da Solidariedade

A iniciativa de jornalistas alagoanos em prol de colegas portadores de doenças degenerativas terá a 2ª edição no dia 2 de abril

Os jornalistas alagoanos uniram-se em prol de dois colegas de profissão que sofrem com doenças degenerativas, Carlos Miranda e Olívia de Cássia, e realizaram no dia 13 de fevereiro, no ginásio do Sesc Poço, a 1ª edição do Bazar da Solidariedade. A iniciativa contou com o apoio do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, que disponibilizou postos de arrecadação nas sedes das três casas.

O evento mobilizou uma rede de voluntários que, inclusive, preparou guloseimas para comercialização de lanches a fim de aumentar a arrecadação. Foram comercializados livros, CDs, DVDs, roupas, calçados e bijuterias em bom estado de conservação; todos vendidos a preços acessíveis. O dinheiro arrecadado foi revertido para os tratamentos médicos dos jornalistas que, apesar das limitações físicas impostas pelas doenças, compareceram para agradecer os jornalistas participantes e o público presente.

Olívia de Cássia trabalha no Jornal Tribuna Independente e é portadora da Doença de Machado-Joseph, conhecida como ataxia espinocerebelar do tipo 3, a mesma doença degenerativa que acometeu seu pai e seu irmão. "O médico tinha me avisado que eu teria 50% de chances de também desenvolver a doença. Na minha família já teve vários casos porque aconteceram vários casamentos entre familiares. Meu pai era primo da minha mãe", contou. E quando Olívia sentiu os primeiros sinais, não demorou muito para que o prognóstico se confirmasse. Aos poucos, o caminhar começou a ser prejudicado pela falta de equilíbrio. A alimentação precisa ser feita pausadamente para evitar engasgos, sem contar a visão dupla que a dificulta. "Não consigo andar em linha reta. Já caí ao descer do ônibus, uma queda que me fez parar no pronto socorro. Mas, o que me incomoda é o preconceito. Às vezes, o andar cambaleante é visto como embriaguez", disse.

Portador da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), o jornalista e radialista Carlos Miranda apresentou os primeiros sintomas há um ano e meio. Hoje, fala raras palavras, alimenta-se por sondas e está com os membros superiores e inferiores paralisados. Devido ao esse quadro, coube a esposa Kenya Miranda aprender desde detalhes sobre a doença aos cuidados com a medicação e como realizar a alimentação por sonda, além de decifrar o que Carlos diz apenas com o movimento dos olhos.

Como o custo do tratamento destas doenças é alto, o grupo já organiza a 2ª edição do Bazar da Solidariedade para o próximo dia 2 de abril, também no ginásio do Sesc Poço, das 8h às 12h.

Prestigiaram o bazar o presidente e o vice-presidente do Sistema Fecomércio, Wilton Malta e Gilton Lima, respectivamente; os diretores da Federação, Antônio Pinto, Arthur Guillou e Ariel Fernandes; e o diretor regional do Sesc AL, Willys Albuquerque; e a diretora regional do Senac AL, Telma Ribeiro.

***Com colaboração do Jornal Extra**

+

Ajude depositando diretamente sua contribuição para:

Olívia de Cássia Correia de Cerqueira
CPF: 228.793.584-34
Caixa Econômica Federal
Agência: 1557
Conta: 82294-2 / Operação: 013

Carlos Antônio Miranda de Oliveira
CPF: 677.149.354-72
Bradesco
Agência: 3047-3
Conta: 8604-5

POSTOS DE COLETA

Fecomércio, Sesc Poço, Senac, Sindicato dos Jornalistas, Eletrobras Alagoas, AMA, Santa Lolla, Sodiê Doces, Ministério Público Estadual, Jornal Extra, Faculdade Maurício de Nassau, Aliança Comercial, Cleia Cabeleireira e Cesmac Campus IV.

Carnaval Sesc 2016

Desfile de blocos, bailes, programação na Unidade Sesc Guaxuma e a doação de 1.400 litros de leite garantiram o sucesso de mais uma edição da festa

O Carnaval realizado pelo Sesc Alagoas tem a proposta de garantir a animação dos foliões e a continuidade da tradição do Carnaval de rua e dos bailes. Para participar do Bloco dos Comerciários todos os anos, é feita a troca de camisas por um litro de leite. Com isso, as pessoas se divertem e ainda ajudam instituições que necessitam de doações. A programação do Sesc foi no período pré-carnaval e durante os dias da maior festa popular do País.

O Bloco dos Comerciários participou do Jaraguá Folia, que tem o objetivo de incentivar a cultura dos antigos carnavais de rua, onde o Sesc Alagoas é um dos parceiros do evento. Este ano o Jaraguá Folia contou com a participação de mais de 150 blocos de instituições de ensino, empresas, repartições públicas, entre outros, que percorreram as ruas históricas do bairro de Jaraguá.

Para a coordenadora de Esporte e Recreação do Sesc, Girlane Simões, é significativa a participação da entidade durante o Jaraguá Folia. "O Sesc vem com o intuito de proporcionar ao comerciário, seus dependentes e comunidade em geral o festejo de rua relembrando ou conhecendo uma das poucas manifestações populares mais tradicionais do período", comentou.

A programação de Carnaval iniciou com o Baile Carnavalesco para os idosos, no dia 27 de janeiro, na Unidade Sesc Poço, em Maceió; e no dia 28, na Unidade Sesc Arapiraca. Já no dia 29, houve a saída do Bloco "Já Fui Bom Nisso e ainda Sou", às 15h, pelas ruas do Centro de Maceió. Mesmo com muita chuva, os participantes esbanjaram entusiasmo durante o desfile. No mesmo dia, por volta das 19h30, os participantes saíram pelas ruas do percurso do Jaraguá Folia com o Bloco do Comerciário.

A parceria entre o Sesc e o Sindilojas Arapiraca assegurou o desfile do Bloco "Comigo Ninguém Pode" pelas ruas de Arapiraca, no dia 4 de fevereiro. Sesc e Sindilojas Penedo também se uniram para realizar o desfile do Bloco do Comerciário, no município de Penedo, no dia 5.

A programação de domingo, segunda e terça de Carnaval foi concentrada na Unidade Sesc Guaxuma. À disposição dos frequentadores, estavam oficinas de máscara de carnaval e boi bumbá. Além das apresentações das bandas Jóia Rara e Pimenta de Sollo. Teve ainda ações durante o Carnaval na Unidade Sesc Arapiraca.

O TSI em Arapiraca e o Já Fui Bom Nisso arrasaram na animação; já a solidariedade foi traduzida em doações de leite

DOAÇÕES

As camisas de todos os blocos de carnaval do Sesc foram trocadas por leite UHT Tetra Pack e o resultado das doações foi destinado a instituições cadastradas no Programa Mesa Brasil. O Carnaval 2016 arrecadou 1.400 litros de leite que foram entregues ao Lar Santo Antônio de Pádua, que assiste mais de 40 idosos e moradores de rua e está localizado no Village Campestre, no Tabuleiro. As doações também foram para o Lar São Vicente de Paulo, que tem capacidade para 30 idosos e está localizado na Rua General Hermes, no bairro da Cambona.

IDOSOS

A Coordenação de Assistência do Sesc (CAS) se envolve diretamente com o Carnaval a fim de promover a integração e participação dos idosos na festa. A iniciativa tem relação com o Trabalho Social com Idoso (TSI) desenvolvido pelo CAS. Segundo a coordenadora de Assistência, Edineide Nunes, o Sesc desenvolve ações de Carnaval direcionadas para o Idoso, como o Baile de Carnaval e Bloco "Já Fui Bom Nisso e Ainda Sou", ambos em Maceió.

"Já Fui Bom Nisso e Ainda Sou" foi criado pelo TSI em 2004, com o intuito de reviver e contagiar a todos com a alegria do período carnavalesco. Em sua 12ª edição, levou muito frevo às ruas do Comércio, Moreira Lima, Livramento, Alegria e Boa Vista.

Em Arapiraca, também são realizadas ações exclusivas para a terceira idade, a exemplo do baile de Carnaval e o bloco "Comigo Ninguém Pode". "O objetivo destes momentos é proporcionar o resgate dos antigos Carnavais, além de assegurar momentos de convivência entre os idosos. O trabalho direcionado aos idosos prima pelo Envelhecimento Ativo mostrando que há formas e possibilidades de gozar de uma velhice saudável e com qualidade", destacou Edineide.

Para os participantes do TSI, o Carnaval é um momento de extravasar, descontrair e relembrar as festas do passado

Cursos de férias

Os depoimentos demonstraram que a escolha dos cursos disponibilizados pela Coordenação Artístico Cultural do Sesc atenderam as expectativas dos participantes

Experimento com Gravuras foi um dos cursos oferecidos no início do ano pelo Sesc

Durante o mês de janeiro, o Sesc, por meio da Coordenação Artístico Cultural (CARC), promoveu uma programação especial composta por cursos intensivos de férias nas áreas de Artes Visuais, Música e Artes Cênicas. Os cursos aconteceram no Sesc Centro.

O minicurso "Experimentações com Gravuras" foi um encontro com a artista visual Alice Barros. No processo, a artista estimulou o fazer artístico baseado em experimentações de materiais e promoveu um diálogo com a exposição "O compadre de Ogum". O minicurso ofereceu 20 vagas e aconteceu no período de 20 a 23 de janeiro, com interessados a partir de 16 anos.

Daniel Cavalcante da Silva foi um dos participantes do minicurso e relembrou como foi a experiência. "Durante a oficina, a Alice Barros mediou as experimentações de maneira formidável. Cada tatogravura que imprimíamos me fazia desejar mais e mais. Eu estava totalmente envolvido com aquelas pessoas e aquele processo artístico", comentou. A participante Cryslane Carvalho também considerou o minicurso uma experiência positiva. "A oficina foi um encontro com a arte na sua mais íntima tradução e que por isto plantou em nós inquietações pessoais e interpessoais que nos conduzem a uma busca constante e ainda maior pela arte e pela construção de um ambiente especial para seu desenvolvimento em nossas vidas", afirmou.

Para a participante Karla Juliana Silva Tolêdo, os encontros na galeria de artes do Sesc, que recebeu as obras de Carybé, foi o cenário perfeito para a imersão no mundo das artes visuais. "Os participantes puderam ousar em suas produções, trouxeram poemas que enredaram as conversas de grupo, fizeram leituras sobre as cores usadas ao longo dos dias e, certamente, tudo isso proporcionou um novo olhar a cerca do que cada um entende por ilustrações", comentou.

TEATRO, CANTO E OFICINAS

Os adolescentes de 12 a 16 anos puderam participar do curso de Iniciação em Teatro no período de 18 a 22 de janeiro, que ofereceu 15 vagas gratuitamente. O curso de férias propiciou ao aluno o exercício da construção da cena teatral por meio de pequenos experimentos cênicos. Possibilitou ainda vivências com o universo teatral com jogos dramáticos, improvisação, expressão corporal e vocal com foco no teatro infanto-juvenil.

Ministrado por Douglas Nascimento, o minicurso de Iniciação em Canto abordou os principais mecanismos corporais utilizados na produção vocal, noções básicas de fisiologia da voz, aquecimento, exercícios de postura, respiração, dicção e projeção vocal, bem como vocalizes e prática de conjunto. As aulas aconteceram entre os dias 25 a 29 de janeiro e ofereceu 15 vagas para alunos a partir de 15 anos.

Em janeiro, o Sesc também realizou Oficinas de Cinema a fim de apresentar os conceitos básicos de cinema e animação, com a instrutora Larissa Lisboa. Foram duas turmas que participaram da oficina. A primeira turma nos dias 26 e 27 e a segunda, 28 e 29 de janeiro. Já em fevereiro, aconteceram duas oficinas de animação, ambas no dia 16.

Na área da Cultura, o Sesc tem como proposta democratizar o acesso atuando em várias linguagens e lidando com um público abrangente que vai desde os consumidores de cultura, ou seja, da plateia aos artistas, desde os populares até os eruditos. Por isso, a entidade une arte com educação de forma a promover uma cultura de qualidade para a população, trazendo para nossa clientela uma diversificada programação artística cultural.

Brincando no Sesc

Realização dos jogos olímpicos no Brasil inspirou tema do Brincando no Sesc 2016. As vagas disponibilizadas foram todas preenchidas

Diversão e atividades que contribuem para construção do saber em uma mesma ação

O Universo dos jogos olímpicos foi tema do Brincando no Sesc que aconteceu entre os dias 11 e 14 de janeiro, nas Unidades do Sesc Poço e Guaxuma. A recreação e as atividades lúdicas foram aliadas no processo educativo, de reconhecimento e de valorização da área esportiva. O tema foi oportuno, considerando a realização das Olimpíadas 2016, no Rio de Janeiro, e em alinhamento com a Campanha Move Brasil.

O Brincando no Sesc é realizado há mais de 20 anos. O Sesc Alagoas disponibilizou cem vagas para a edição 2016 e todas foram preenchidas, o que gerou cerca de 5 mil atendimentos. A novidade este ano foi a inclusão da Unidade Sesc Poço na programação da colônia.

Nas atividades recreativas tiveram jogos pré-desportivos, jogos populares, brinquedos infláveis, trupe de palhaços e caça ao tesouro. Houve a participação das coordenações do Mesa Brasil, de Assistência, de Saúde, de Saúde Bucal, de Nutrição e de Biblioteca, além de um VJ animando o encerramento.

As ações propostas pelo Brincando no Sesc garantiram momentos de lazer que contribuíram na construção de valores em aspectos como: cognitivo, físico, mental, social, trabalho em socialização, interação e criatividade.

Aulas de ginástica e torneios esportivos do Sesc Verão marcaram o calendário de férias dos participantes. Ação é um convite a ter uma vida saudável

Os meses de janeiro e fevereiro contaram com a 10ª edição do Sesc Verão. Este ano, participaram da ação 1.600 pessoas, o que resultou em 3.800 atendimentos na Praia da Pajuçara. A proposta do Sesc Verão é um convite à prática de atividades físicas e esportes. O desafio é aumentar o número de adeptos e, dessa forma, auxiliar para que mais pessoas possam ter uma melhor qualidade de vida.

Na Praia da Pajuçara, foi possível participar de ginástica localizada, handebol máster, basquete, voleibol 4x4, badminton, futebol de areia, futsal e ginástica funcional. A inovação este ano foi a realização de 24 horas de basquete no ginásio do Sesc Poço, com a participação dos municípios de Junqueiro, Satuba, Santa Luzia do Norte, Delmiro Gouveia, Coruripe (com duas equipes), Arapiraca e São Miguel dos Campos.

A iniciativa do Sesc demonstra para a sociedade o trabalho de algumas das áreas de atuação da entidade, como Saúde e Lazer, por meio de aulas de ginástica e torneios esportivos na orla de Maceió. As ações contribuem para conscientizar a população sobre a importância em adotar hábitos saudáveis.

Senac por empresários

Parcerias com empresas privadas, instituições públicas e organizações sem fins lucrativos impulsionam a contratação de mão-de-obra qualificada

Além de oferecer educação profissional da mais alta qualidade, o Senac também disponibiliza programas de capacitação de acordo com a demanda dos empresários alagoanos. Somente em 2015, foram formadas 120 turmas nas áreas de Beleza e Estética, Gastronomia, Gestão, Idiomas, Informática, Moda, Saúde, Segurança, Turismo e Hospitalidade, Infraestrutura e Meio Ambiente, a fim de atender à necessidade de 54 empresas parceiras.

"O Senac faz parte da vida de muita gente, contribuindo para o desenvolvimento não só dos alunos, mas também para o sucesso das empresas locais. E isso só é possível por causa do atendimento de alta qualidade e da confiança construída ao longo dos 70 anos dessa Instituição", falou Geilsa Rocha, coordenadora de Atendimentos e Serviços do Senac Alagoas.

Parceiros há dois anos, quando foi inaugurado em Maceió, o Parque Shopping Maceió exalta a importância da qualificação feita pela instituição. "Os cursos e treinamentos ministrados pelo Senac auxiliam no desenvolvimento e na evolução profissional de nossos colaboradores, incentivando suas capacitações e os preparando para enfrentar os desafios do mercado de trabalho", disse Camila Silva, responsável pelo setor de Departamento Pessoal da entidade.

Presente também no interior, o Senac Alagoas tem parceria com o Salinas Hotéis & Resorts Maragogi, eleito pelo Traveler's Choice 2015 o melhor resort all inclusive da América do Sul. "A cidade de Maragogi, bem como as circunvizinhas, possuem grande potencial turístico, porém, devido à vasta quantidade de empreendimentos hoteleiros, existe uma escassez de profissionais capacitados para atuar neste ramo. É nesse momento que a atuação do Senac se torna crucial, pois esta é percebida como porta de entrada para o mercado de trabalho", explica Samara Ferreira, analista de Recursos Humanos Sênior do Salinas.

Juntos há cinco anos, o resort mostra confiança no trabalho realizado pela instituição de educação profissional. "Espera-se que a parceria firmada desde 2010 permaneça neste ano de 2016, e que a instituição possa trazer muitos cursos que visem a qualificação dos profissionais da região", completou Samara.

Com a missão de educar para o trabalho, o Senac ainda faz parcerias com instituições sem fins lucrativos. Esse é o caso da Apala, que, há cinco anos, capacita os alunos e seus familiares através do Senac. "Graças a essa parceria conseguimos profissionalizar muitos assistidos e acompanhantes, possibilitando o aumento da renda familiar de pessoas que, em sua maioria, não possuem formação", disse James Pino, responsável pelo setor de Recursos Humanos da Instituição.

IN COMPANY

Oferecido ao empresário gratuitamente, o convênio de concessão de descontos viabiliza o desconto de até 15% em toda a programação de cursos do varejo para colaboradores das empresas parceiras e seus familiares de até segundo grau.

"Além do varejo, o programa InCompany oferece à empresa parceira uma programação de cursos exclusiva, direcionada às necessidades da entidade para melhor atender ao nosso cliente", concluiu Maria José Bezerra, coordenadora de Relações com o Mercado do Senac Alagoas.

Se interessou? Saiba mais sobre o programa de concessão de descontos através dos números (82) 2122-7905 e (82) 2122-7857 ou entre em contato pelo e-mail crm@al.senac.br.

Expectativa e animação

Senac realiza aula inaugural dos cursos técnicos EAD pelo Programa Senac de Gratuidade. Evento foi realizado em Maceió e Arapiraca

O Senac realizou, na noite do dia 15 de fevereiro, a aula inaugural dos cursos Técnicos de nível médio, na modalidade EAD (Educação a Distância), que estão sendo realizados através do Programa Senac de Gratuidade (PSG) – destinado a pessoas de baixa renda cuja renda familiar mensal per capita não ultrapasse 2 salários mínimos federais.

O evento, realizado no Sesc Poço, reuniu mais de 300 pessoas e marcou o início dos cursos Técnico em Administração, Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Qualidade. Durante a aula, os alunos tiveram seu primeiro contato com o Portal da Rede Senac EAD, e aprenderam a acessar a plataforma, aproveitando o momento para tirar dúvidas sobre o funcionamento das aulas e das atividades a serem realizadas na sala virtual.

> **“A oportunidade que o Senac oferece através do PSG é única!**
>
> **Jeferson Rocha, aluno Senac EAD**

Animado, Jeferson Rocha, 39, contou que já fez um curso EAD no Senac, e gostou tanto que decidiu retornar à instituição. “A oportunidade que o Senac oferece através do PSG é única! Estou me graduando em Administração e sei que quero atuar na área de RH, por isso quis fazer o curso Técnico em Recursos Humanos”, disse ele.

Visando o mercado de trabalho, Daísa Oliveira, 26, optou pelo curso Técnico em Administração. “Sou formada em Serviço Social e esse curso será meu diferencial na hora de entrar no mercado”, falou ela. Nara Chavin, 24, completou: “Com o Técnico em Qualidade, além de aprimorar meu currículo, também terei um complemento para a minha graduação, pois, em breve, me formarei em Engenharia de Produção”, explicou.

Mais de 300 alunos compareceram à aula inaugural, realizada no Sesc Poço

Para o assessor de Educação Profissional do Senac, Sandro Diniz, “os cursos EAD abrem portas para todos que buscam a capacitação profissional, pois a modalidade alcança até os mais distantes municípios. Junto com o PSG, essa oportunidade vai além e chega também às pessoas de baixa renda, que trabalham o dia todo, cuidam da família e não teriam tempo, nem condições, de fazer um curso presencial”.

Presente na aula inaugural, a diretora de Educação Profissional do Senac, Cícera Paiva, aproveitou o momento para parabenizar os novos alunos pela iniciativa: “vocês que estão aqui hoje merecem aplausos, por buscar a qualificação em tempos difíceis como esse. É essa vontade, essa persistência e esse profissionalismo que fará a real diferença na hora da profissionalização”, concluiu.

Após a aula, os alunos ainda presenciaram a palestra motivacional com o instrutor do Senac, Ilton Filho.

ARAPIRACA

Em Arapiraca, as aulas inaugurais dos cursos Técnico em Qualidade, Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Administração foram realizadas nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro, respectivamente, na unidade do Senac.

Intercalando a aula sobre a plataforma de ensino com ensinamentos motivacionais, os alunos saíram do local animados para o começo de uma nova etapa. “Estou cursando o Técnico em Recursos Humanos e já vi que não terei nenhuma dificuldade em relação à plataforma usada pelo Senac. Já tive outras experiências com a modalidade EAD e sei que, para alcançar um bom resultado, só depende de mim”, falou Carlos André Pereira, 39.

Segundo Jonisson Lima, analista e coordenador do Pólo EAD em Arapiraca, “temos alunos até de outros estados que estão fazendo o curso aqui em Arapiraca. Com isso, podemos destacar o acesso à educação como uma das inúmeras vantagens dessa modalidade, além de proporcionar maior autonomia no estudos, o aluno faz seu próprio ritmo. Oportunizando os que não podem cursar o ensino presencial a realizar o sonho de um ensino de qualidade”, concluiu.

Mar, rio e sertão à mesa

Semana de Gastronomia Regional no Restaurante-escola Senac Downtown RJ – no Centro do Rio de Janeiro – celebra os sabores de Alagoas

***Chefs* alagoanos Cícero Harri, Édva Queiroz e Samuel Barbosa, do Senac AL, junto com alunos durante a aula-show**

Um dos melhores motivos para visitar Alagoas é experimentar sua saborosa culinária – um verdadeiro festival de sabores vindos das águas e do sertão. E foi essa culinária o tema de mais uma Semana de Gastronomia Regional, realizada, nos dias 17 e 18 de fevereiro, no Restaurante-escola Senac Downtown RJ, no Centro do Rio de Janeiro.

Comandada pelos *chefs* Cícero Harri, Samuel Barbosa e Édva Queiroz, instrutores do Senac em Alagoas, a atividade levou ao bufê de almoço pratos como caldinho de sururu, filé de namorado com banana-da-terra grelhada, carneiro guisado com fava, carne de sol com feijão-verde e sobremesas como doces de caju e de jaca, entre outras opções. "A gastronomia alagoana, como a nordestina de modo geral, tem uma riqueza muito grande: são frutos do mar, peixes de rio e ingredientes da culinária rústica do sertão, como macaxeira, coco, abóbora e carne de bode", explica Harri.

Aproximadamente 350 pessoas degustaram as delícias – entre elas os diretores regionais do Sesc, Willys Albuquerque, e do Senac em Alagoas, Telma Ribeiro, que valoriza a iniciativa das Semanas de Gastronomia Regional, iniciadas em 2013. "É ganho para todo mundo: para quem degusta esses sabores e para nós, que temos essa oportunidade de elaborar e trazer nossa gastronomia para um público seleto. Nossa equipe de professores tem essa experiência nova: trabalhar em uma cozinha que não é a de rotina e mostrar a metodologia que temos no Senac em Alagoas", declara Telma.

O intercâmbio de experiências entre os profissionais de Gastronomia – tanto os visitantes como os anfitriões – é destacado também pelo *chef* Samuel: "É uma grande troca de conhecimentos. Há crescimento para todos, pois ações como essas alinham técnicas e experiências". Também presente no evento, Vânia Araújo, responsável técnica de Gastronomia do Senac em Alagoas, faz coro: "Esse encontro de *chefs* é uma iniciativa maravilhosa! Todo mundo ensina e todo mundo aprende".

AULAS-SHOW

Ensinar e aprender foram também os motes da aula-show promovida para convidados e ex-alunos na noite de 17 de fevereiro, no Restaurante-escola. Diante do público, Cícero preparou o Camarão Bar das Ostras, receita que traz o crustáceo grelhado servido com molho de tomate e temperos sobre mingau pitinga (prato de origem indígena que consiste em purê de macaxeira com leite de coco), e Édva ensinou a fazer tapioca de coco queimado com mel de engenho. "Tudo delicioso!", empolga-se Jane de Oliveira, ex-aluna presente na aula-show que, a convite da *chef* Édva, pôs a mão na massa para preparar a tapioca.

Os *chefs* visitantes asseguram que o padrão de qualidade e a expertise em Gastronomia que o Senac tem em âmbito nacional são fundamentais para tornar mais fácil a experiência de trabalhar em outro estado e levar sua culinária a outros públicos. "A estrutura da Instituição é muito boa, além da teoria e da prática, que são excelentes", orgulha-se Samuel. Édva elogia ainda o profissionalismo da equipe que acolheu a comitiva alagoana: "Nem parece que estamos fora de casa. É como se a gente já se conhecesse".

+

Responsável técnico de Cozinha do Restaurante-escola Senac Downtown fala sobre intercâmbio de experiências com *chefs* alagoanos

O Restaurante-escola Senac Downtown RJ sediou a Semana de Gastronomia Regional pela quarta vez. A equipe alagoana foi recepcionada por Renato Nepomuceno, responsável técnico de cozinha do restaurante. Segundo ele, a experiência foi muito positiva. "Descobrimos ingredientes que são pouco utilizados em nossa região e aprendemos um pouco da história de alguns pratos", comemora ele, ao destacar a organização dos profissionais alagoanos. "É uma equipe muito organizada, com alto nível de conhecimento técnico. De todos os pratos apresentados, recebemos elogios dos clientes e funcionários, que ficaram com aquele gosto de 'quero mais'", conta.

Para Nepomuceno, a troca de conhecimentos proporcionada por eventos como esses é enriquecedora. "Os convidados colocam o sabor da sua região em um local totalmente diferente, revelando a técnica padrão que é ensinada pelo Senac em todos os estados do País. É gratificante!", finaliza.

Nepomuceno com Telma Ribeiro e Cícero Harri

Willys Albuquerque, Telma Ribeiro e Vânia Araújo com o *chef* Cícero Harri

***Chefs* alagoanos com Assessoria Jurídica da CNC**

FEIRA DE LIVROS

05

Realizada de 05 a 09/01 no Sesc Poço e no Sesc Arapiraca, foi uma oportunidade de adquirir obras estudantis diversas.

NOVA PESQUISA

12

Pela primeira vez, o Instituto Fecomércio realizou uma pesquisa para avaliar as vendas em Maceió durante o período natalino.

OFICINA DE ANIMAÇÃO

16

O Sesc Alagoas, através da Coordenação de Cultura, ministrou Oficina de Animação em cinema na Unidade Sesc Jaraguá.

PRIMEIROS PASSOS

18

O Senac promoveu o curso Primeiros Passos na Culinária. Os futuros *chefs* aprenderam receitas como *cupcake*, hambúrguer e mini pizza.

18

CENTRO NOVO

O Sindilojas Arapiraca participou da reunião técnica sobre a intervenção urbanística do projeto Centro Novo, em Arapiraca.

21

SENAC FAZ 70 ANOS

Colaboradores do Senac recebem kits promocionais em comemoração ao aniversário de 70 anos da instituição, no Brasil, celebrado em 10 de janeiro.

26

OTIMISMO PRÉ-CARNAVAL

Pesquisa do Instituto Fecomércio sinalizou o otimismo dos empresários do comércio de Maceió com as vendas para o carnaval: 59,9%.

26

ENERGIA

O representante da Fecomércio no Conselho do Consumidor da Eletrobras AL, Antonio Pinto, em reunião com o ministro de Minas e Energia.

Ser escritor, para quê?

Quando me perguntam o que faço da vida, a resposta é sempre difícil. Faço muita coisa. Mas, artisticamente, escrevo. Todos os dias. É inerente. Incontrolável. Já perdi as contas das vezes que puxei o bloco de notas (ou o celular) para registrar ideias que me torturam até se tornarem palavras. E elas vêm nas horas mais impróprias: reuniões, durante o banho, antes de dormir. Só tenho duas opções: escrever ou esquecer. Escrevo. No outro dia, às vezes, nem me lembro do que fiz. Quando o conteúdo satisfaz, vai para um arquivo no computador e, posteriormente, vira literatura propriamente dita (crônica, conto, poesia, etc.). Esse é meu processo. Há outros, claro. Mais sãos, mais insanos, mas processos. Literários.

“Para ser escritor é preciso loucura, alfabetização, motivação, paciência e imaginação. Porque ser escritor é isso: tornar-se invisível, para que sua história se materialize na mente de quem lê.

Rubem Fonseca (escritor brasileiro), durante o Festival Correntes d'Escrita 2012, em Varzim, Portugal, disse que para ser escritor é preciso loucura, alfabetização, motivação, paciência e imaginação. Concordo, compartilho e conheço pessoas que possuem tais características. Mas sinto falta de cursos de produção literária e de escrita criativa, imprescindíveis para o aprimoramento de quem se aventura a escrever. Exceto por iniciativas (maravilhosas) de alguns autores alagoanos (não sei se recebem algum apoio institucional), desconheço projetos sistemáticos para a capacitação de escritores iniciantes ou para a atualização dos veteranos em nossa cidade.

Essa escassez de oportunidades de crescimento na linguagem literária (não é um problema apenas de nosso estado, mas nos parece mais danoso) fez o Sesc Alagoas assumir uma postura menos passiva: há o Prêmio Sesc de Literatura (concurso nacional, que premia anualmente dois autores nas categorias conto e romance), a Arte da Palavra (quatro cursos de técnicas de escrita, com autores nacionais, 20 horas/aula - em 2015, vieram a Maceió: Noemi Jaffe, Dennis Radünz, Marcelino Freire e Ana Paula Maia), o Laboratório Sesc de Criação e Expressão Literária (curso de técnicas de escrita, com o escritor alagoano Nilton Resende, 300 horas/aula – até ano passado, vários alunos venceram editais estaduais/nacionais) e a Jornada Sesc de Literatura (que se reveza com a Bienal Internacional do Livro de Alagoas), onde palestras, mesas redondas e cursos gratuitos são ofertados para leitores e escritores, profissionais ou amadores.

O Sesc Alagoas quer minimizar as dificuldades encontradas pelo público (alguns com rejeição pela leitura), oportunizando um contato significativo com o mundo das linguagens e possibilitando o manuseio de diferentes gêneros textuais, na tentativa de despertar desejos de se criar um “bom leitor”. O horizonte é distante, mas se aproxima num piscar de olhos, num passar de páginas, num contar de histórias. A literatura se faz presente na vida de todos sem que se perceba. Porque ser escritor é isso: tornar-se invisível, para que sua história se materialize na mente de quem lê. E que surjam as consequências.

Guilherme de Miranda Ramos

Escritor de verso e prosa, Analista em Literatura do Sesc Alagoas e Especialista em Gestão de Organizações Sociais

O MUNDO QUER CONVERSAR COM VOCÊ

INGLÊS
ESPANHOL
FRANCÊS
ITALIANO

MENSALIDADES A PARTIR DE:
R$ 82,50*

*Valor referente aos cursos: English Intro A e English nível B

FAÇA UM CURSO DE IDIOMAS NO SENAC

Av. Fernandes Lima, 926 - Farol
(vizinho ao MeggaShop)

Informações:
(82) 2122-7858/7951

www.al.senac.br
SenacAlagoas @senacal

Senac 70 anos

CERTIFICADO DIGITAL É NA FECOMÉRCIO

ADQUIRA JÁ O SEU CERTIFICADO E GARANTA MAIS AGILIDADE E SEGURANÇA EM SUAS TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS

Confira nossos certificados a preços acessíveis em fecomercio-al.com.br/certisign

POSTOS DE ATENDIMENTO

MACEIÓ

FECOMÉRCIO AL
Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3336-4463/3026-7200

JUCEAL
Segunda à quinta, das 8h às 14h
82 9 9945-0035

OAB-AL
Sexta, das 8h às 14h
82 9 9945-0035/2121-3244

SEBRAE
Segunda e quarta, das 8h às 12h e das 14h às 18h
82 9 9965-0078

INTERIOR

SINDILOJAS ARAPIRACA
Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h
82 3521-1569

SINDILOJAS PALMEIRA DOS ÍNDIOS
Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3421-2106

SINDILOJAS PENEDO
Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3551-2610

SINDILOJAS UNIÃO DOS PALMARES
Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3281-1851

PORTO CALVO
Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 99626-5432

Fecomércio AL

CERTISIGN
A sua identidade na rede